

EMPREGO E ACTIVIDADE

23 de Maio | Sala 1 | Fundação Calouste Gulbenkian

15h00 **Abertura**

Isabel Mota, Administradora, Fundação Calouste Gulbenkian

Graça Carvalho, Membro do Parlamento Europeu

Manuel Salgado, Vice-Presidente, Câmara Municipal de Lisboa

15h20 **Keynote Speaker**

A INICIATIVA WHAT IF

Matteo Bonifacio, Fundador e Coordenador, iniciativa WHAT IF

Milena Stoycheva, Co-Fundadora, iniciativa What-IF

15h45 **Painel 1: Emprego**

Moderadora: Isabel Guerra, ISCTE

Participantes: Maria de Lurdes Quaresma, Câmara Municipal de Lisboa

Guta Moura Guedes, ExperimentaDesign

Rogério Carapuça, NOVABASE e COTEC

16h45 Pausa-Café

17h00 **Painel 2: Actividade**

Moderadora: Fernanda Freitas, Jornalista

Participantes: Erica Nascimento, Junior Achievement

Tiago Forjaz, Fundação Talento

José Lúcio, Departamento de Geografia Humana da FCSH-UNL

Luísa Valle, Fundação Calouste Gulbenkian

18h00 **Encerramento**

Davide Bassi, Reitor da Universidade de Trento

Matteo Bonifacio, Fundador e Coordenador, iniciativa What-IF

João Caraça, Fundação Calouste Gulbenkian

18h30 Cocktail



PARA UM EMPREGO E UMA ACTIVIDADE INTERGERACIONALMENTE JUSTOS

O objectivo da Iniciativa WHAT-IF (Intergenerational Fairness), em português: “Pela Justiça (ou Equidade) Intergeracional” é contribuir para a criação de uma nova narrativa societal que una e aconchegue as três gerações que constituem a sociedade contemporânea num novo entendimento de maior coesão e mais solidariedade. De facto, hoje em dia e pela primeira na história, três grupos de cidadãos: filhos, pais e avós, vivem e coexistem na sociedade em fracções numericamente equivalentes — da pirâmide demográfica passámos ao cilindro, facto que nunca antes acontecera. Devemos esta situação auspiciosa ao alongamento da esperança de vida conquistado com a ajuda da ciência durante o século passado.

Temos, pois, que aproveitar esta oportunidade para fazer desta conquista demográfica uma das bases da sociedade justa e sustentável que desejamos para o futuro. Sabemos bem que para transformar o mundo é preciso primeiro transformar a maneira como olhamos para o mundo. Esta alteração fundamental passa por considerarmos todos os seres humanos como possuindo capacidades essenciais para a sobrevivência: as de comunicar e de aprender. Isto é, qualquer geração (filhos, pais ou avós) aprende quando comunica com as outras e é esta aprendizagem sistemática e continuada que transforma a vida em sociedade para melhor. Há, assim, que dar valor à interacção e à comunicação entre as três gerações em que as sociedades de hoje se desdobram. Cada geração tem algo

de muito importante a partilhar em termos de valores, percepções e conhecimentos com as outras. Pensemos, por um momento, nos desafios que se nos põem no presente, do desemprego estrutural às alterações climáticas, da pobreza ao abandono escolar, da solidão dos idosos ao desmantelamento do Estado-providência. Como será possível transformá-los em oportunidades rumo a um desenvolvimento sustentável, que proporcione um lugar digno, felicidade e bem-estar para todos, se não assumirmos uma visão construtiva, virada para as aspirações quanto ao futuro, da nossa espécie?

É por este motivo que vamos debater em Lisboa (a exemplo de outras cidades europeias, como Trento, Sofia, Bruxelas, Helsínquia) a importância da introdução de uma perspectiva de justiça intergeracional para a criação de emprego sustentável e de actividade social, voluntária ou solidária, capazes de alimentar a criação e a distribuição de nova riqueza. Que vantagens e que novos problemas surgem para a actividade empresarial, para o empreendedorismo e para a inovação, nesta perspectiva? E que soluções, ou perigos, se antevêm surgir no sector público, nas associações e nos sectores sociais, através da consideração sistemática do valor da comunicação alargada, centrada sobre a capacidade local de intermediação? São estes os motivos que nos animam a organizar este primeiro debate em Lisboa, na certeza de que, muito em breve, critérios de justiça intergeracional vão emergir como peças cruciais da construção da nova sociedade europeia, em todos os seus domínios.